

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A incidência de sífilis gestacional no município de Araguatins no período de 2015 a 2020.

Relatoria: Victor Martins Eleres
Fabricio Bezerra Eleres
Ana Caroline Pereira Bezerra

Autores: Jesana Valle Moreira de Sá
Luysa dos Santos Sanches
Wiliane Freire Pinheiro

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No mundo, aproximadamente 2 milhões de gestantes são diagnosticadas com sífilis a cada ano. Cerca de aproximadamente 50% das gestantes que não foram tratadas ou tratadas de forma inadequadas podem transmitir a sífilis ao embrião, desencadeando assim resultados adversos como prematuridade, morte fetal, morte neonatal, baixo peso ao nascer ou infecção congênita. Dentre as diversas doenças que podem ser adquiridas durante a gestação e o parto, a sífilis é a doença que possui uma maior taxa de transmissão vertical. **Objetivo:** Avaliar a incidência anual de sífilis gestacional no município de Araguatins, no estado do Tocantins no período de 2015 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo de carácter quantitativo e exploratório-descritivo. Foi utilizado o DATASUS para obtenção dos dados. Onde foram incluídos todos os casos registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) de gestantes com diagnóstico de sífilis gestacional que residiam no município de Araguatins, Tocantins no período de 2015 a 2020. **Resultados:** No município de Araguatins entre os anos de 2015 a 2020 foram registrados 46 casos de Sífilis Gestacional, sendo a incidência nesse período de 14,03 a cada 10000 nascidos vivos. Destaca-se que o ano de 2019 foi onde houve o maior numero de casos notificados, e em seguida isso houve uma diminuição das notificações podendo ser explicado pelo surgimento da pandemia da COVID-19, onde as Unidades Básicas de Saúde se mantiveram prestando somente os serviços básicos. **Conclusão:** A pesquisa evidenciou que as gestantes não estão sendo assistidas de forma efetiva pelo os serviços primários de saúde, visto que o mesmo é o local de primeiro acesso dos usuários do Sistema Único de Saúde, por consequência disso à realização do pré-natal não está garantindo o nascimento de crianças saudáveis, livres das consequências de transmissão vertical da sífilis. Com base nos dados apresentados destaca-se a necessidade de incentivo a realização da notificação da sífilis, com o objetivo de aumentar as informações e produções científicas sobre esse determinado agravo à saúde pública, visando à redução da mortalidade e morbidade neonatal, favorecendo também o desenvolvimento de novas ações para o controle desse determinado agravo à saúde.